

TRECHOS DE LIVROS

REVISÃO CRÍTICA DO CINEMA BRASILEIRO

Glauber Rocha

2003

Pág. 136

“... Luiz Carlos Barreto acreditou na possibilidade de Roberto Farias e, juntos, meteram mãos à obra no argumento e na produção de Assalto ao trem pagador. O roteiro foi completado por Farias com ligeira supervisão de Alinor Azevedo. Luiz Carlos Barreto, com o projeto nas mãos, interessaria ao banqueiro **José Luiz Magalhães Lins**. O negócio foi fechado em co-produção de Herbert Richers. O maior sucesso de bilheteria do ano, no mercado interno; vendas boas no mercado estrangeiro. A maior fé no negócio fez com que **José Luiz Magalhães Lins** financiasse outros filmes brasileiros: Luiz Carlos Barreto projetou e executou Garrincha, alegria do povo e Vidas Secas. Depois de Roberto Farias, visava dois outros diretores de talento: Joaquim Pedro e Nelson Pereira dos Santos”.